



PRIMEIRO RELATO DE *Cladosporium tenuissimum* CAUSANDO MANCHAS FOLIARES EM CAPIM-AMARGOSO

Jairla Gomes Rodrigues¹, Thaisa Ferreira da Nóbrega¹, Bruno Sérgio Vieira¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(jairla.rodrigues@ufu.br);

RESUMO: O capim-amargoso *Digitaria insularis* é uma planta daninha altamente competitiva, com desenvolvimento rápido e agressivo, sendo considerado grande problema no cenário agrícola brasileiro. Apresenta biótipos resistentes ao herbicida Glifosato e acetil coenzima A carboxilase (ACCCase). Dessa forma torna-se essencial a busca por meios alternativos de controle, sendo o método biológico excelente opção ao uso de herbicidas químicos. Objetivou-se neste trabalho descrever a morfologia e comprovar a patogenicidade do isolado fúngico KDI 0118 a partir de plantas de capim-amargoso doentes. O isolado foi obtido de uma coleção de culturas formada a partir de coletas realizadas nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. O isolado foi reativado em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA) por 7 dias, sob fotoperíodo de 12 horas de luz e apresentou colônias de 19,8–31,4 mm de diâmetro, planas, margem inteira, coloração verde olivácea com uma fina borda branca e reverso verde escuro, micélio aéreo denso, consistência velutínea a flocosa. A observação microscópica mostrou morfologia compatível com o gênero *Cladosporium*: hifas de coloração marrom pálido, 0,70–1,79µm. Conidióforos macronematosos, marrom claro, solitários, não constrictos, 22,11–85,73 × 0,83–2,0µm, 1–7 septados. Células conidiogênicas integradas, terminais ou intercalares, cilíndrico-oblongas, geniculadas, 2,21–18,47 × 0,55–1,96µm. Ramoconídios cilíndricos de parede fina, marrom pálido, com base estreitada, 3,17– 6,91 × 0,22–2,03 µm, asseptados. Conídios acrógenos, formados em cadeias ramificadas, elipsoides, obovóides, subhialino a marrom pálido, com hilum distinto, 0,99–5,00 × 0,97–2,76µm, asseptados. Por meio de chave taxonômica o isolado foi identificado como *C. tenuissimum*. Posteriormente o isolado foi inoculado em plantas de capim-amargoso com discos de micélio colocados sobre as folhas, para cumprir os postulados de Koch. Todas as plantas inoculadas apresentaram intensas manchas foliares e o isolado foi recuperado por isolamento indireto do tecido sintomático, comprovando a patogenicidade do mesmo. *Cladosporium tenuissimum* foi anteriormente relatado como fitopatógeno de outras póaceas como arroz, cana-de-açúcar, sorgo e milho. Neste trabalho foi realizada a identificação de *C. tenuissimum* como fitopatógeno do capim-amargoso pela primeira vez no mundo, fato relevante para futuros estudos de avaliação do potencial deste isolado como agente de biocontrole desta importante planta daninha.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, Micobiota, Taxonomia